

1 **ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DO FUNDEB**

2 Aos 02 (dois) dias do mês de março de 2026, às 10h, de modo online via google meet,
3 realizou-se a 1ª Reunião Ordinária do Conselho do FUNDEB. Estiveram presentes os
4 seguintes membros: Adriano Martins Xavier; Ana Paula Riedel Pires; Elizandra Plantas
5 de Meira; Leticia Brandt Jorgensen de Almeida; Lorena Catarina Jacomasso; Marilza
6 Apª Pereira Teixeira; Mayara A. S. de A. Rebelo; Tania Carolina Soares, e Valdenira
7 Pereira Siqueira. 1-Abertura e verificação de quórum; 2- Aprovação da ata; 3-
8 Demonstrativo SIOPE 6º bimestre; 4- Solicitação uso de recurso FUNDEB superavit; 5-
9 Cronograma anual das reuniões.

10 A primeira reunião ordinária de 2026 foi iniciada com a orientação para que os
11 participantes utilizassem fones de ouvido em seus locais de trabalho para manter a
12 privacidade da reunião. O quórum foi verificado e estava adequado para a realização da
13 reunião. A Presidente Marilza pergunta sobre a aprovação da ata, se houve algum
14 pedido de alteração. A Secretária Néia confirma que só houve pedido de correção
15 ortográfica. A Presidente Marilza pede para que todos votem através do chat, quanto a
16 aprovação da ata. A ata da última reunião (19/12/25) é aprovada. A Presidente Marilza
17 informa sobre o atraso que houve na transmissão do SIOPE, mas primeiro faz a leitura
18 do ofício 01/2026 do FUNDEB que foi encaminhado para o finanças. O ofício alertava
19 sobre o descumprimento do prazo de transmissão (30/01) e o risco de prejuízos, como a
20 eventual suspensão de acesso do município aos recursos do Fundo Nacional de
21 Desenvolvimento da Educação (FNDE) e a outros recursos. A Presidente Marilza
22 explica que não houve a transmissão do SIOPE, pois a Secretaria de Finanças não
23 conseguiu finalizar o fechamento dos dados devido a divergências entre as informações
24 enviadas ao Tribunal de Contas. O processo foi devolvido para correções, e por isso
25 houve atraso. A Presidente Marilza também explica que a não transmissão do SIOPE
26 dentro do prazo pode gerar consequências ao município, como impedimento de receber
27 repasses do FNDE/FUNDEB e bloqueio temporário para acesso a empréstimos ou
28 outros recursos financeiros, até que a transmissão seja regularizada. Sobre os 10% do
29 superávit, as Secretarias de Planejamento e Finanças solicitaram autorização do
30 Conselho do FUNDEB para utilização do recurso. Porém, essa autorização não é
31 competência do conselho, pois o recurso é de responsabilidade direta da prefeita e da
32 secretária de educação, conforme a legislação. Houve recomendação do governo federal
33 para que esse superávit seja utilizado no pagamento da folha de pagamento da educação.
34 A Presidente Marilza pergunta se alguém tem alguma dúvida e gostaria de perguntar
35 algo? Ninguém se manifestou. A Presidente Marilza coloca que solicitou à Secretaria de
36 Finanças um ofício formal explicando o motivo da não transmissão, para que o conselho
37 tenha respaldo legal caso precise prestar esclarecimentos futuramente. Embora já
38 houvesse troca de e-mails sobre o assunto, entendeu-se que um ofício assinado pelo
39 secretário oferece maior segurança jurídica para o conselho e para a própria Secretaria
40 de Educação. A Secretaria de finanças respondeu através do ofício nº 05/2026. A
41 Presidente Marilza faz a leitura. A Secretaria de Finanças explicou que o atraso na
42 transmissão do SIOPE (6º período) ocorreu devido a problemas técnicos no sistema
43 Fintel, que fornece os dados dos servidores utilizados para alimentar o SIOPE.

44 Inicialmente, os arquivos estavam sendo gerados com linhas e dados em branco,
45 impedindo a importação correta das informações. Mesmo após solicitar correção à
46 empresa responsável pelo sistema, o problema demorou a ser resolvido. Quando foi
47 corrigido, surgiu outro impedimento relacionado ao lançamento de despesas de
48 convênios, especialmente aos repasses feitos à APAE, gerando divergência de valores
49 no sistema. Embora os valores estivessem corretos, o SIOPE não reconheceu
50 determinado tipo de conta contábil, causando diferença de cerca de R\$ 1,9 milhões. A
51 Secretaria informou que o lançamento possui base legal em acórdãos do Tribunal de
52 Contas, não sendo gasto indevido. Para resolver o bloqueio, foi aberta solicitação no
53 canal Fale Conosco do SIOPE, aguardando análise do FNDE. A Presidente Marilza
54 pergunta se alguém tem alguma pergunta. Ninguém se manifesta. Dando seguimento a
55 pauta a Presidente Marilza faz a leitura do quadro demonstrativo das receitas e despesas
56 com o fundo de manutenção e desenvolvimento da educação básica e de valorização dos
57 profissionais da educação FUNDEB – Período de referência 6º bimestre de 2025. Após
58 a leitura a Presidente Marilza abre para perguntas. O Conselheiro Adriano pergunta qual
59 foi o prejuízo referente ao atraso da transmissão?. A Presidente Marilza responde que
60 nenhum, mas se ficasse para essa semana, provavelmente teríamos trava de recursos até
61 que fosse feita a correção. A Presidente Marilza pede para que os Conselheiros votem
62 através do chat sobre e aprovação do relatório do SIOPE. A Presidente Marilza explica
63 que a partir do primeiro bimestre de 2026, o município passará a receber, junto com os
64 recursos do FUNDEB, valores referentes às matrículas do programa de educação em
65 tempo integral. Isso exigirá um novo acompanhamento dos recursos, pois parte do valor
66 deverá ser aplicada especificamente nessa modalidade. Ainda não está claro como essa
67 mudança aparecerá nos demonstrativos do SIOPE, pois o conselho só tem acesso às
68 informações quando o relatório é disponibilizado. Por isso, quando o primeiro relatório
69 chegar, será necessário analisá-lo também sob a perspectiva da educação integral. Já
70 conversou com o Diretor Luciano, para que haja atenção aos novos lançamentos e
71 aplicações dos recursos, evitando erros. Diferente do que ocorria antes, quando os
72 recursos eram usados principalmente para pagamento de profissionais, agora poderão
73 envolver também compras e outros tipos de despesas relacionadas ao programa. Dando
74 seguimento a pauta a Presidente Marilza coloca que no final do ano, entre agosto e
75 setembro, ocorrerá nova eleição para o Conselho do FUNDEB. Há discussões em
76 Brasília para alterar a legislação, permitindo que até 50% dos membros permaneçam no
77 conselho, evitando a troca total dos integrantes, o que dificulta a continuidade dos
78 trabalhos e o aprendizado dos novos membros. Também foi comentada a dificuldade de
79 participação de alguns representantes, como estudantes e membros do sindicato, além
80 do desafio de encontrar pessoas dispostas a integrar o conselho, já que muitos têm
81 receio da responsabilidade envolvida na gestão e acompanhamento de recursos
82 públicos. Por isso, foi sugerido identificar e convidar pessoas com perfil para participar
83 do conselho, incentivando que comecem a acompanhar as reuniões desde antes, para
84 aprender e se preparar para futuras funções. O Conselheiro Adriano sugere que, no
85 início deste novo período, seja feita uma orientação para evitar o uso de recursos do
86 FUNDEB em obras, reparos ou gastos semelhantes, como ocorreu anteriormente. Esse
87 tipo de despesa costuma gerar necessidade de verificações e acompanhamento, o que

88 pode trazer dificuldades para o conselho fiscalizar adequadamente, como aconteceu no
89 ano passado. A Presidente Marilza coloca que já falou com o Luciano sobre isso e
90 sugere que seja priorizado o uso de recursos do FUNDEB na aquisição de materiais e
91 produtos necessários, aproveitando atas de registro de preços e atendendo demandas
92 feitas anteriormente, inclusive relacionadas ao ensino integral, o que também facilitaria
93 o acompanhamento pelo conselho. Também coloca que o conselho deverá acompanhar
94 a obra de construção do CMEI no Barro Preto, que ainda está na fase de fundação.
95 Quando ocorrer o primeiro pagamento à empresa, o valor aparecerá no sistema para
96 validação, e foi sugerida uma visita à obra quando ela estiver mais avançada. Destaca-se
97 um problema nacional no acompanhamento dos recursos do Programa Nacional de
98 Transporte Escolar, pois após mudanças no sistema, os conselhos não têm mais acesso
99 às informações para fiscalização, ficando visíveis apenas para quem faz a prestação de
100 contas na secretaria. Seguindo com a reunião é feito a conferência dos votos e todos
101 aprovam o Quadro demonstrativo do SIOPE 6º período. A Presidente Marilza pergunta
102 se alguém gostaria de colocar algo. Ninguém se manifesta. A presidente Marilza se
103 colocou novamente à disposição para deixar a presidência, caso alguém tenha interesse
104 em assumir o cargo, destacando que não tem apego à função e que a oferta já foi feita
105 outras vezes. Caso alguém queira, pode conversar com ela individualmente. Por fim,
106 agradeceu a participação de todos e pediu desculpas pela convocação da reunião de
107 última hora. Nada Mais havendo para tratar, a reunião foi encerrada. u, Valdinéia Santos
108 de Lima, Secretária Executiva do Conselho, lavrei a presente ata, que, após lida e
109 aprovada, será assinada pela Presidente.